



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

ASPECTOS GERAIS:

Nos últimos anos, possivelmente devemos ter ouvido algo sobre *Solutions Architecture* ou Arquitetura de Soluções. Em grandes eventos e apresentações sobre o papel do Arquiteto de TI, a expressão “*Solutions Architecture*” ou “Arquiteto de Soluções” já deve ter sido mencionada. Mas você sabe do que se trata? Ou melhor, esse assunto terá algum impacto futuro em sua empresa ou no seu dia-a-dia?

Um arquiteto de solução atua primariamente na construção dessas soluções baseadas nas necessidades do negócio, fazendo uso dos serviços e recursos tecnológicos já existentes na empresa, e o resultado desse trabalho é a Arquitetura de Soluções. Outro objetivo é o de alinhar novas soluções aos princípios arquiteturais já definidos, respeitando os padrões e integrações da empresa.

Têm a responsabilidade de reutilizar funcionalidades e serviços, devem alinhar novas soluções aos princípios arquiteturais já definidos respeitando os padrões e integrações previamente existentes. Devem buscar o balanceamento entre os requisitos funcionais e não funcionais com a priorização e compromissos necessários à empresa em que atuam.

Um arquiteto de solução precisa alcançar o sucesso dos projetos o qual está envolvido e ao mesmo tempo, procurar alinhar as expectativas sob a ótica de negócio, ao mesmo tempo ser o responsável pelo projeto, fazer uso dos princípios arquiteturais e a reutilização das capacidades tecnológicas da empresa.

Um dos principais desafios envolvidos na arquitetura de Soluções de TI e no dia-a-dia de um arquiteto é alinhar os objetivos de negócio da empresa com as decisões sobre software, tecnologias inovadoras, plataformas e infraestrutura. Ao longo dos anos, vimos as flutuações do mercado, com crises financeiras, pacotes fiscais, aquecimentos e resfriamentos econômicos, além de outros humores que tiveram impacto direto no funcionamento das empresas.

Nesse mesmo período, TI tem sido um fator de sobrevivência ou inovação para diversas empresas e seu uso estratégico é tão importante quanto a própria missão da organização.

Com esta visão podemos entender o impacto da Arquitetura de Soluções de TI para uma organização e sua importância. E deu para notar que um arquiteto de soluções de TI não é feito da noite para o dia. Acima de tudo, o arquiteto de soluções de TI está se tornando uma profissão de longo prazo, que acumula experiência em projetos reais e vivências de campo, com especializações diversas e conhecimento multidisciplinares, técnicos e de negócio.

CONTEXTO EDUCACIONAL:

O papel do arquiteto de solução é uma evolução natural do papel tradicional de um arquiteto de sistemas e que não envolve apenas software, mas administradores de rede, administradores de sistemas, especialistas em infraestrutura entre outros papéis na área de tecnologia.

Quando as empresas resolvem mudar de seus padrões tradicionais de construção de soluções buscando a criação de soluções cada vez mais integradas e com tecnologias inovadoras, o papel do arquiteto de solução se torna mais importante pois sua visão e experiência, tanto tecnológica quanto de negócios, e que pode somar e ajudar na construção de uma solução efetiva e mais alinhada com as expectativas da empresa. Este papel é mais claro em grandes projetos, particularmente quando muitos sistemas são envolvidos.

As competências envolvem um amplo conhecimento técnico, bem como experiência abrangente em áreas como: computação em nuvem, infraestrutura, modelagem e armazenamento de dados, business intelligence, big data, analytics, aprendizado de máquina, deep learning, arquitetura orientada a serviços - SOA, microserviços / API e uma significativa compreensão da arquitetura corporativa o qual está atuando.

Atuar como um arquiteto de solução significa exercer um papel tático com o objetivo de garantir que as escolhas tecnológicas e a abordagem de integração entre sistemas a ser utilizada estão alinhadas e são compatíveis com a visão estratégica da arquitetura corporativa. Ele deve abordar cada novo desafio que lhe é proposto sem jamais deixar a unidade de negócio requisitante sem uma solução, propondo o que há de mais novo no menor tempo possível.

É um requisito fundamental estar continuamente alinhado com a estratégia empresarial e oferecer soluções que serão devidamente mantidas e apoiadas pela alta gestão da empresa.

O arquiteto de solução é predominantemente focado na modelagem de componentes e na interação destes componentes, como se estivesse formando um grande castelo com peças de lego, ele é capaz de sugerir a solução de um problema por meio de sistemas e subsistemas que consideram os princípios de modelagem de software mais utilizados como isolamento, camadas, separação de conceitos entre outros.

A modelagem por meio de componentes não necessariamente cobre a construção de componentes funcionais, quaisquer dependências subjacentes sobre o modelo operacional lógico e componentes operacionais ou de requisitos não funcionais devem, idealmente, ser também descritos como parte da solução.

Esta é uma visão holística de todo o problema levando em conta todas as dimensões com o objetivo de fornecer a estrutura e o entendimento necessário para que a solução seja efetivamente construída.

Ser um arquiteto de solução requer conhecimento e habilidades que são ao mesmo tempo amplas e profundas. Para que possa ser efetivo, o arquiteto de solução precisa ter experiência tanto em hardware como em software, e estar confortável com ambientes de sistemas heterogêneos e complexos.

Na maioria das vezes, um arquiteto de solução é um tecnocrata sênior altamente experiente, que já conduziu vários projetos por meio de processos de desenvolvimento de software ou de Ciclo de Vida de Desenvolvimento de Sistemas (SDLC) utilizando os mais variados meios existentes para alcançar seus

objetivos. Isto inclui por exemplo, o uso de processos do PMBoK, Scrum e Kanban. Este profissional experiente, geralmente já exerceu uma grande variedade de diferentes papéis em sua trajetória profissional.

O arquiteto de solução precisa ter a capacidade de compartilhar e comunicar ideias com clareza, tanto oralmente como por escrito, aos executivos, patrocinadores do negócio e recursos técnicos em uma linguagem clara e concisa, ou seja, na linguagem que cada grupo seja capaz de compreender. Suas atividades, entre outras, envolvem:

- Preparar apresentação de soluções compreensíveis a técnicos e gerentes de negócio;
- Habilidade para preparar e apresentar propostas técnicas de alta complexidade assim como uma visão da solução - Business Blue Print - e atuar na evangelização de como o produto endereça as necessidades críticas do usuário;
- Habilidade para se envolver tanto tecnicamente com os usuários como com gerentes de unidades de negócio para entender os requisitos dos usuários, mapeá-los e desenhar uma solução;
- Apoiar as demonstrações de soluções com provas de conceito, avaliações, demonstrações ou mesmo auxiliar na instalação de produtos quando necessário;
- Auxiliar na construção de protótipos baseado nos requisitos dos usuários com o objetivo de propor avaliações da solução apresentada.

Para um arquiteto de soluções, desenhar soluções simplesmente não significa apenas juntar blocos sem sentido e sem fundamentos técnicos, requer a vivência que só o passar dos anos é capaz de fornecer. Quando se assume este papel, carrega-se responsabilidades que podem representar impactos financeiros na empresa.

O papel do arquiteto de soluções vem crescendo em importância, assim como a demanda por profissionais com habilidades específicas. Para Alex Cullen, analista da Forrester Research, "é um papel construído ao redor do planejamento de negócio, descobrindo oportunidades para utilizar TI mais efetivamente. Segundo o InfoWorld, é atualmente uma das seis carreiras mais atrativas em TI, com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

Como todo profissional, o arquiteto de soluções também utiliza um conjunto específico de ferramentas. Nesse quesito, muitas empresas adotam o TOGAF (The Open Group Architecture Framework) para implantar e evoluir suas arquiteturas. O TOGAF, que à semelhança do PMBOK (Project Management Body of Knowledge) também teve sua origem no DoD (US Department of Defense), compreende métodos e ferramentas considerados como melhores práticas.

Aliando a isso tudo, a FIAP busca através de curso trazer ao egresso a experiência, os ensinamentos, as práticas e as abordagens para atuar nessa carreira.

Neste curso codificamos seis (6) grandes áreas para o estudo das técnicas, das aplicabilidade e das ferramentas que um arquiteto de soluções necessita conhecer. Essas áreas são:

- Módulo 1 – Softskill do Arquiteto
- Módulo 2 – Arquitetura de Negócios
- Módulo 3 – Arquitetura de Dados
- Módulo 4 – Arquitetura de Aplicações
- Módulo 5 – Arquitetura de Tecnologia
- Módulo 6 – Tópicos Gerais

Em vista de todas estas explicações o MBA em Arquitetura de Soluções traduz uma necessidade real e existente nas empresas, e a partir oferecemos a oportunidade de solução através de conhecimentos e vivências em projetos de Arquiteturas de Soluções com uso de tecnologias inovadoras.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL:

Formar os profissionais capazes de desenhar, especificar, implementar e implantar arquiteturas de soluções, oferecendo vantagens competitivas para as

empresas sob a ótica estratégica e tática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar e analisar o uso de tecnologias sob a ótica estratégica, sistêmico e questionador sobre tendências tecnológicas, de comportamento e de negócios;
- Preparar o profissional de Tecnologia da Informação para planejar e implementar arquiteturas de soluções mais eficientes e inovadoras;
- Conhecer e aplicar conceitos de governança e gestão de projetos;
- Trabalhar o perfil de liderança de pessoas e equipes multidisciplinares;
- Desenvolver um conjunto de habilidades ligadas às arquiteturas de soluções para que estimulem a busca de ideias e soluções focadas no melhor emprego de tecnologias e inovações no contexto de uma empresa.

PERFIL DO EGRESSO

O Arquiteto de Soluções formado pelo FIAP através do MBA em Arquitetura de Soluções destaca-se no mercado de trabalho e é preparado para as atividades profissionais aprimorando as competências relacionadas com as atividades como:

O egresso do curso deverá ser um profissional com um conjunto de competências que o capacite a ter o domínio técnico essencial para a definição de uma visão holística de negócios através de Arquitetura de Soluções. Neste sentido explicita-se o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes pretendidas pelo curso:

CONHECIMENTOS:

- Nos diversos aspectos da sua habilitação profissional, pronto para atuar nas áreas da Arquitetura de Soluções;
- Nas áreas da Arquitetura de Soluções relativas a Engenharia de Software, Arquitetura de Computadores, Especialista em Sistemas Operacionais, Algoritmos de Machine Learning e Deep Learning, Banco de Dados – BI – BigData e DataLake,

Métodos Ágeis, Inteligência Artificial, Arquitetura com Sistemas Embarcados, Internet of Things, Modelos de Negócios em TI;

- Transdisciplinar não apenas para atuar nas diversas áreas de Arquitetura de Soluções, mas também para propiciar uma visão sistêmica na solução de problemas técnicos e de negócios;
- Para avaliar os impactos sociais e ambientais do seu trabalho, atuar em equipes multidisciplinares envolvendo especialistas de várias áreas, projetar, executar experimentos e analisar seus resultados.

HABILIDADES:

- Comunicação efetiva e afetiva;
- Capacidade de execução;
- Empatia e capacidade analítica emocional;
- Avaliar o impacto das atividades de Arquitetura de Soluções no contexto social e ambiental;
- Avaliar a operação e manutenção de sistemas e processos na sua área de atuação;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos na sua área de atuação;
- Desenvolver visão sistêmica e interdisciplinar na solução de problemas técnicos;
- Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar seus resultados;
- Gerenciar pessoas e recursos em projetos de TI;
- Utilizar os recursos de tecnologias e inovações necessárias para o exercício da sua profissão.

ATITUDES:

- Ter uma visão holística sobre negócios e capacidade de propor arquiteturas de mudança;
- Ser protagonista das transformações de negócios;
- Ter espírito de liderança e capacidade para inserir-se no trabalho em equipe;
- Interesse em buscar, continuamente, a sua atualização e aprimoramento profissional;

- Postura ética e consciência crítica em questões sociais e ambientais;
- Consciência de seu papel como agente transformador da sociedade;
- Compromisso com a qualidade e segurança do trabalho;
- Dinamismo para saber acompanhar as mudanças tecnológicas em constante transformação.

MERCADO DE TRABALHO

AMPLITUDE

O mercado de trabalho para o perfil de egresso do MBA em Arquitetura de Soluções é amplo e tem sido muito concorrido em empresas de todos os segmentos. Desde empresas de tecnologia até as de serviço, ou desde startups até grandes multinacionais, os profissionais de arquitetura de soluções estão sendo enxergados como catalisadores de inovação e de transformação digital no ambiente de negócios cada vez mais competitivo.

As empresas, de forma geral, estão se organizando para ter produtos e serviços competitivos, e com isso existe a real necessidade de excelentes arquiteturas de TI. Grandes empresas possuem departamentos ou células de Transformação Digital, que são responsáveis pelas arquiteturas de soluções inteligentes e modernas no uso de TI. O espectro de atuação profissional dos egressos deste curso é muito diverso em termos de tamanho e faturamento das empresas onde podem se inserir.

Há também um cenário de que os egressos deste curso utilizem seus conhecimentos para criar e iniciar novos negócios, trilhando um caminho empreendedor através de novas startups.

ESPECIALIDADES

Os egressos do curso podem atuar em áreas de gestão, como profissionais especialistas em projetos e iniciativas de arquitetura de soluções nas empresas. Podem ser responsáveis pelas pesquisas e prospecção de tecnologias e inovações,

bem como a gestão de portfólios de desenvolvimento de produto e serviços digitais, arquiteturas de integração e melhores usos de TI da empresa sob uma visão holística.

Há também a possibilidade de atuação empresas que realizam prestação de serviços em Transformação Digital e Arquitetura Corporativa, bem como consultorias de TI.

São também profissionais que podem liderar iniciativas de transformações digitais e organizacionais em empresas já estabelecidas, com capacidade de propor intervenções e novas práticas de gestão e liderança.

Podem também atuar como integrantes de equipes de prospecção e inteligência de negócios, compilando tendências de futuro e tecnologias para melhorar o posicionamento da empresa perante seus concorrentes.

METODOLOGIAS INOVADORAS

Nosso programa é composto por módulos com características específicas que estimulam o desenvolvimento e equilíbrio entre soft e hard skills atualmente valorizados nos gestores e proporcionam ao aluno a vivência dos conceitos por meio de práticas orientadas pelo Experience based Learning Model.

As jornadas de aprendizado proporcionam a vivência e tem como base o método “Experience based Learning”.

Os objetivos das jornadas são: proporcionar integração teoria e prática, integração entre os conhecimentos e entregáveis das disciplinas e preparar líderes para alinhar suas estratégias de inovação e de negócios.

Com este modelo, as avaliações das disciplinas compõem o processo de aprendizado de forma que todo o conteúdo seja experimentado em dinâmicas que integram os principais desafios de cada área de competência necessária para a formação de uma arquitetura de soluções produzindo experiências que podem ser replicadas em seu cotidiano profissional.

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR	
Disciplinas	CH
Aula Inaugural	04
Gestão de Pessoas e Equipes de Alta Performance	16
Gerência de Projetos com ênfase em PMI®	16
Leadership Skills	16
Desenho e Técnicas Free-Form para Arquiteturas (Estratégia, Negócios, Sistema de Informação e Tecnologias) - Archimate®	08
Gestão Financeira de TI	16
Estratégia Empresarial e Modelos de Negócios	16
EA Frameworks - TOGAF® / Zachman / DoDAF/ FEAF	16
Arquitetura de Negócios - BPMN e Out-of-the-Box Business Models	20
Arquitetura de DataLake / Streaming	16
Arquitetura de BigData com ênfase em Analytics e Data Science	20
Arquitetura Ágil	16
BootCamp em Arquitetura de Inovação	16
Arquitetura MicroServiços / API e DigitalOps	20
Bimodal IT & Sourcing	16
Arquitetura em MultiCloud (AWS / GoogleCloud / Azure / IBMCloud)	16
Arquitetura da Escolha (UX, Design Thinking e Modern Web)	16
Digital Business Technology Platform Architecture	20
Arquitetura de Microcontainers	16
Architecture for Mastering Strategic and Emerging Technology Innovation	16
BootCamp - Projeto e Desenvolvimento de Arquiteturas - TOGAF (preparatório para certificação)	20
Empreendedorismo e Inovação	20
Workshop de Finalização	04
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	360

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina	Gestão de Pessoas e Equipes de Alta Performance
Ementa	
<p>Discutir a importância do desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal para o desenvolvimento da carreira de Arquiteto de Soluções. Fornecer conhecimentos sobre o comportamento individual e coletivo. Discutir a influência dos fatores humanos no ambiente organizacional. Demonstrar a importância em desenvolver as competências humanas, técnicas e sistêmicas para obter sucesso em liderar na sociedade do conhecimento. Analisar a importância das competências humanas em ambientes que valorizam o conhecimento. Demonstrar a importância do gestor no desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Analisar os diversos papéis que o gestor tem que adotar no desenvolvimento de talentos humanos e equipes de alto desempenho.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014: 4ª Ed.</p> <p>MATOS, Gustavo G. Comunicação Empresarial sem Complicação. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014: 5ª Ed.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. e JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Editora Pearson Brasil, 2014: 14ª Ed.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ADAIR, John. Como Formar Líderes. São Paulo: Editora Futura, 2007</p> <p>BASTOS, Sérgio Augusto P. e CEREJA, José R. Gestão de Pessoas nas Organizações Contemporâneas. São Paulo: Editora LTC, 2014</p> <p>BLANCHARD, Ken et al. Liderança de Alto Nível. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007</p> <p>DUTRA, Joel S. et al. Gestão de Pessoas – Práticas Modernas. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2016: 16ª Ed.</p>	

Disciplina	Gerência de Projetos com ênfase em PMI®
Ementa	
<p>Analisar e conceituar o processo de gestão de projetos, considerando a visão das práticas do PMI®</p> <p>Introduzir os fundamentos do gerenciamento de projetos com base no Framework do PMI®</p> <p>Discutir o gerenciamento de projetos como parte integrante do planejamento estratégico das organizações atuais, assim como o papel e habilidades necessárias do gestor para conduzir os projetos com sucesso.</p> <p>Identificar métodos para mensurar sucesso e fracasso nos projetos e quais fatores contribuem para o sucesso/fracasso.</p> <p>Compreender as dez áreas do conhecimento definidas pelo <i>Guia PMBOK®</i> e seus principais processos.</p> <p>Capacitar o aluno na aplicação das principais ferramentas de gestão de projetos propostas pelo PMI® para construção dos artefatos correspondentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Termo de Abertura do Projeto;• Estrutura analítica do projeto (EAP/WBS - <i>Work Breakdown Structure</i>);• Cronograma;• Orçamento (linha de base de custos).	
Bibliografia Básica	
<p>KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos: Uma Abordagem Sistemica para Planejamento, Programação e Controle, 10 ed. São Paulo: Blucher, 2011</p> <p>MANIFESTO ÁGIL. Site Institucional. Disponível em: <http://www.manifestoagil.com.br/>. Acesso em: 18/12/2018.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - PMI. A Guide to the Project Management Body of Knowledge - PMBOK Guide. 6th ed. Pennsylvania: 2017</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABRAHAMSSON, Pekka et al. Agile Software Development Methods: Review and Analsis. Espoo: Otamedia Oy, 2002.</p> <p>AMARAL, Daniel C. et al. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos: Uma Abordagem Sistemica para Planejamento, Programação e Controle, 10 ed. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>SCHWABER, Ken; BEEDLE, Mike. Agile Software Development with Scrum. Prentice Hall, 2002.</p> <p>SCHWABER, K. Agile Project Management with Scrum. Redmond, Washington: Microsoft Press, 2004.</p>	

Disciplina	LeaderShip Skills
Ementa	
<p>Fornecer conhecimentos sobre as habilidades humanas necessárias para liderar pessoas nas organizações da sociedade do conhecimento, com eficácia. Destacar a importância que tem hoje, nos ambientes competitivos e em constantes mudanças, o Arquiteto de Soluções desenvolver as suas habilidades humanas para gerir e desenvolver com competência e eficácia os talentos Humanos das organizações.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DUTRA, Joel S. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>ROBBINS, S.P. Comportamento Organizacional. 11. Ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall. 2002.</p> <p>SAMMUT-BONICCI, T.; WENSLEY, R. Darwinism, probability and complexity: market organizational transformation and change explained through the theories of evolution. International Journal of Management Review, v.4, n. 3, 2002.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. São Paulo: Editora Manole, 2015 – 5ª ed.</p> <p>MANDELLI, P. e LORIGGIO, A. Liderando para alta performance: conceitos e ferramentas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.</p> <p>SUAREZ, F.; OLIVA, R. Environmental change and organizational transformation. Industrial and Corporate Change, v.4. n. 6, 2005.</p> <p>THUSHMAN, M. L.; ROMANELLI, E. Organizational transformation as punctuated equilibrium: an empirical test. Academy of Management Journal, v.37, n. 5, Oct. 1994</p> <p>VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2016 – 16ª ed.</p>	

Disciplina	Desenho e Técnicas Free-Form para Arquiteturas (Estratégia, Negócios, Sistema de Informação e Tecnologias) - Archimate®
Ementa	
<p>Demonstrar as diversas metodologias de desenho de arquitetura usando TOGAF Aprofundar os ensinamentos aplicados na Parte II do TOGAF, ADM, as técnicas de desenho no estilo free-form (estilo livre) Ensinar também o Archimate® com suas técnicas de desenho em camadas demonstrando o fluxo de dados numa Arquitetura Corporativa</p>	

Bibliografia Básica
DIONÍSIO, A. G. Organização e arquitetura de computadores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
The Open Group. TOGAF Version 9.1. [S.I.]: Van Haren Publishing, 2011.
The Open Group. ArchiMate 2.0 Specification. [S.I.]: Van Haren Publishing, 2012.
Bibliografia Complementar
FELIX, R. Arquitetura para computação móvel. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
LANKHORST, M. Enterprise Architecture at Work: Modeling, Communication and Analysis. [S.I.]: Springer, 2012: 3ª ed.

^a ed.	Gestão Financeira de TI
Ementa	
<p>Apresentar e discutir aspectos relacionados à gestão financeira aplicada à TI. Planejar e gerenciar o CAPEX e OPEX. Aprender a fazer a gestão e construção de Budget. Estabelecer o gerenciamento de custos de infraestrutura, soluções e todos os componentes de TI que são envolvido numa Arquitetura de Soluções. Gerenciamento de processos de aquisição. Gestão de Contratos e Indicadores Financeiros.</p>	
Bibliografia Básica	
GITMAN, L. J. Princípios de administração Financeira. São Paulo: Pearson 2004: 10ª ed.	
MEGLIORINI, E; VALLIN, M. A. Administração Financeira. São Paulo: Pearson 2018.	
MENEGETTI NETO, A. Educação Financeira. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.	
Bibliografia Complementar	
MARQUES, J. A. V. da C. Análise Financeira das empresas: da abordagem financeira convencional às medidas de criação de valor: um guia prático de crédito e investimento. Rio Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2015.	
VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. D. Introdução à Economia/Modelo de crescimento de Solow - Metodologia atualizada das contas nacionais e do balanço de pagamentos - Funções IS/LM para uma economia aberta com mobilidade imperfeita de capitais. São Paulo: Editora Saraiva, 2015: 12ª ed.	

Disciplina	Estratégia Empresarial e Modelos de Negócios
Ementa	
<p>Desenvolvimento de cenários e estratégias das organizações. Administração da estratégia e processos de comunicação estratégica. Ferramentas de análise estratégica e diferenciação. Monitoração da estratégia. Modelos de alinhamento entre estratégia de TI e estratégias de negócio. Planejamento estratégico de TI.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005: 4ª ed.</p> <p>GOVINDARAJAN, Vi. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: Do conceito à implementação. São Paulo: Editora Elsevier, 2006.</p> <p>MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. O processo da Estratégia Porto Alegre: Editora Bookman, 2006: 4ª ed.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>CARRETEIRO, R. P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p>	

Disciplina	EA Frameworks - TOGAF® / Zachman / DoDAF/ FEAF
Ementa	
<p>Fornecer uma visão geral do papel do Arquiteto Corporativo no processo de definições e escolhas de tecnologias e inovações como diferencial competitivo nos produtos e serviços para as empresas</p> <p>Entender os papéis dos arquitetos e identificar as principais arquiteturas</p> <p>Compreender as diferenças e características das diversas formas de arquitetura para perceber os impactos financeiros e tecnológicos que elas provocam no ambiente de negócios</p> <p>Identificar e entender as necessidades para a implementação de sistemas inovadores e suas variações de acordo com o mercado de trabalho</p> <p>Identificar as diversas soluções de integrações entre plataformas ou sistemas diferentes</p> <p>Compreender e exercitar as principais atividades do arquiteto</p> <p>Identificar e entender os principais frameworks para Arquitetura Corporativa</p>	

Bibliografia Básica
<p>DIONÍSIO, A. G. Organização e arquitetura de computadores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.</p> <p>ROSS, J. W.; WEILL, P.; ROBERTSON, D. C. Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. Tradução de Roger Maioli Santos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2008.</p> <p>TOGAF VERSION 9. The Open Group. The TOGAF Standard. Disponível em: https://www.opengroup.org/togaf. Acesso em: 2018.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ERL, T., UTSCHIG, C., MAIER, B., NORMANN, H., TROPS, B., WINTERBERG, T., CHELIAH, P. R. Next Generation SOA: A Real-World Guide to Modern Service-Oriented Computing. São Paulo: Prentice Hall, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, S. B.; NETO, M. A. A. Análise e modelagem de processos. In: VALLE, R.; OLIVEIRA, S. B. (Org.). São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FIAMMANTE, M. Dynamic SOA and BPM - Best Practices for Business Process Management and SOA Agility. Boston, USA: IBM Press, 2009.</p>

Disciplina	Arquitetura de Negócios - BPMN e Out-of-the-Box Business Models
Ementa	<p>Fornecer uma visão estratégica de BPM</p> <p>Apresentar conceitos e técnicas de mapeamento, análise e redesenho de processos</p> <p>Entender os principais elementos da Arquitetura de Negócios através do BPMN, identificando as vantagens e impactos de implantação na empresa</p> <p>Experimentar implementações utilizadas na Arquitetura de BPM e outros modelos de negócios</p>
Bibliografia Básica	<p>BALDAM, R., VALLE, R.; PEREIRA, H.; HILST, S.; ABREU, M. e SOBRAL, S. BPM, Gerenciamento de Processos de Negócios. São Paulo: Editora Érica, 2008.</p> <p>BORTOLINI, R. e STEINBRUCH, M. Tudo sobre BPM: Passo a passo para começar. CRYO Technologies. 2008</p> <p>WHITE, S. A., Introduction to BPMN. New York, USA: IBM Corporation. 2004</p>
Bibliografia Complementar	

BENEDETE JUNIOR, A. C. Roteiro para a definição de uma arquitetura SOA utilizando BPM. São Paulo: Monografia de MBA em Tecnologia da Informação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007

BPMN. Business Process Modeling Notation (BPMN) Information. 2007. Disponível em <http://www.bpmn.org> Acesso em 2018

JESTON, J., & NELIS, J. Business Process Management: Practical Guidelines to Successful Implementations. USA: Butterworth-Heinemann, 2006.

VERNADAT, F. B. Enterprise Modeling and Integration: principles and applications. London: Chapman & Hall, 1996.

WESKE, M. Business Process Management: Concepts, Languages. Berlin: Springer, 2007.

Disciplina	Arquitetura de DataLake / Streaming
Ementa	
<p>Compreender os conceitos de DataLake e Streaming de dados nas arquiteturas de Dados</p> <p>Escolher as estruturas de coletas e transformações de dados tanto para datalake como para streaming</p> <p>Demonstrar o uso de tecnologias e arquiteturas de integrações com suporte à datalake e streaming</p> <p>Definir os conceitos e aplicabilidades de segurança, privacidade e responsabilidade de dados com o uso das tecnologias</p>	
Bibliografia Básica	
<p>JUKIC, N. et al. Expediting analytical databases with columnar approach. Decision Support Systems, v. 95, p. 61-81, mar. 2017</p> <p>TAURION, C. Big Data. Rio Janeiro: Editora Brasport, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>NESELLO, P; FACHINELLI, A. C. Big Data: O novo desafio para a gestão. Revista Inteligência Competitiva, v. 4, p. 18-38, 2014</p> <p>CHEN, Yong et al. Big data analytics and big data science: a survey. Journal of Management Analytics, v. 3, n. 1, p. 1-42. fev. 2016.</p>	

Disciplina	Arquitetura de BigData com ênfase em Analytics e Data Science
Ementa	
<p>Compreender o conceito de Big Data</p> <p>Armazenamento de dados distribuídos</p> <p>Ecosistema Hadoop</p>	

Banco de Dados com novos modelos baseados em NoSQL (Documentos, Grafos, Column Family)
 Identificar as técnicas e tecnologias existentes em cada fase de um projeto de Big Data (Captura, armazenamento, processamento, análise e visualização de dados).
 Identificar casos de uso de soluções de Big Data aplicado à sustentabilidade.
 Identificar os processos e práticas existentes na governança de dados no contexto de Big Data.
 Executar exemplos práticos da adoção de tecnologias de Big Data no processo de análise de dados e data science

Bibliografia Básica

FOWLER, M; SADALAGE, P. J. NoSQL/Um Guia Conciso para o Mundo Emergente da Persistência Poliglota. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

MACHADO, F. N. R; ABREU, M. P. D. Projeto de Banco de Dados/Uma Visão Prática. São Paulo: Editora Érica, 2011: 16ª ed.

MARQUESONE, R. Big Data/Técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo: Casa do Código, 2017.

Bibliografia Complementar

KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S; SILBERSCHATZ, A. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Pearson, 2010: 3ª ed.

MACHADO, F. N. R. Big Data: o futuro dos dados e aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2018.

Disciplina	Arquitetura Ágil
Ementa	
Definir Business Agility Explicar a gestão e colaboração em empresas ágeis Demonstrar estratégia, estrutura, processos, pessoas e tecnologia em organizações ágeis Exercitar Agile Team Organization Apresentar e praticar Frameworks ágeis Exemplificar o uso de desenho de Arquiteturas de Soluções no modelo Ágil e suas cerimônias	
Bibliografia Básica	
ABRAHAMSSON, P. et al. Agile Software Development Methods: Review and Analsis. Espoo: Otamedia Oy, 2002. AMARAL, D. C. et al. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos in SCHWABER, K. Agile Project Management with Scrum. Redmond, Washington: Microsoft Press, 2004.São Paulo: Editora Saraiva, 2011.	

Bibliografia Complementar	
<p>HIGHSMITH, J. History: The agile Manifesto. 2001. Disponível em: http://agilemanifesto.org/history.html. Acesso em: 30/10/2018.</p> <p>SCHWABER, K; BEEDLE, M. Agile Software Development with Scrum. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p>	

Disciplina	BootCamp em Arquitetura de Inovação
Ementa	Desafio proposto com tecnologia atuais e inovadoras, demonstrando o uso das tecnologias e suas possíveis soluções para a empresa através do uso de arquiteturas de referências
Bibliografia Básica	de acordo com a tecnologia utilizadas.
Bibliografia Complementar	
NA	

Disciplina	Arquitetura MicroServiços / API e DigitalOps
Ementa	<p>Abordar os conceitos de microserviços e implementações com uso de containers (ex: docker)</p> <p>Definir o uso de Arquitetura de microserviços</p> <p>Definir o uso de Arquitetura Multi-tenancy</p> <p>Ensinar as técnicas para controle de gestão de APIs e comunicação de serviços em nuvem</p> <p>Configurar API Gateway e Management através de ferramentas dos principais players de mercados</p> <p>Ensinar as melhores práticas e patterns de microserviços e APIs</p>
Bibliografia Básica	<p>ERL, T. Service oriented architecture/Concepts, technology and design. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>FOWLER, S. J. Microserviços Prontos Para a Produção: Construindo Sistemas Padronizados em uma Organização de Engenharia de Software. São Paulo: Editora Novatec, 2017.</p> <p>IBM. Service Oriented Architecture for Dummies. New York, USA.: IBM, 2009..</p>
Bibliografia Complementar	JOSUTTIS, N. M. Soa na prática. Rio Janeiro: Alta Books, 2008.

LECHETA, R. R. Web Services RESTful/Aprenda a criar web services RESTful em Java na nuvem do Google. São Paulo: Editora Novatec, 2016..

Disciplina	Bimodal IT & Sourcing
Ementa	
<p>Abordar as principais tendências na Gestão de Projetos, incluindo assuntos como agilidade, governança bimodal, responsabilização e propriedade (<i>ownership</i>). Definir e aplicar bimodal na Gestão dos Negócios e da TI, compreendendo e avaliando questões como o <i>Sourcing</i> de Serviços de Arquitetura da Informação e compreendendo a operacionalização destes processos pelo OPBOK (<i>Outsourcing Professional Body of Knowledge</i>), assim como a preparação e avaliação de RFPs em seu processo, estrutura, seleção, negociação e contratação de serviços em arquitetura de soluções.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOSSERT, O; IP, C, LAARTZ, J. A two-Speed IT Architecture for the Digital Enterprise. 12/2014. Disponível em: <http://www.mckinsey.com/business-functions/digital-mckinsey/our-insights/a-two-speed-it-architecture-for-the-digital-enterprise>. Acesso em: 13/07/2017.</p> <p>EISENHARDT, K. M. <i>Agency theory: An Assessment and Review</i>. The Academy of Management Review, vol. 14, n. 1, p. 57-74, 1989.</p> <p>FOWLER, M. Bimodal IT. 06/2016. Disponível em: <https://martinfowler.com/bliki/BimodalIT.html>. Acesso em: 13/07/2017</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DALLA COSTA, A. J. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. São Paulo: Editora Ibpex, 2011.</p> <p>HUMBLE, J. The Flaw at the Heart of Bimodal IT. Disponível em: <https://continuousdelivery.com/2016/04/the-flaw-at-the-heart-of-bimodal-it/>. Acesso em: 13/07/2017.</p> <p>TURNBULL, J. What DevOps Means To Me... 02/2010. Disponível em: <https://kartar.net/2010/02/what-devops-means-to-me.../>. Acesso em: 15/08/2017.</p>	

Disciplina	Arquitetura em MultiCloud (AWS / GoogleCloud / Azure / IBMCloud)
Ementa	
Definir arquiteturas de soluções em nuvem com foco em IaaS.	

Apresentar as comparações (AWS, Azure e Google e IBMCloud).
 Desenhar e implementar as Arquiteturas de Soluções Multicloud que permitem portabilidade e interoperabilidade entre os provedores.

Bibliografia Básica

BRIKMAN, Yevgeniy. Terraform – Up and Running. USA: O’Reilly, 2017.
 MATTHEWS, P; PETCU, D. Model- Driven Development and Operation of Multi-Cloud Applications: The MODAClouds Approach. USA: Springer, 2017.
 VERAS, M. Computação em Nuvem. Rio Janeiro: Editora Brasport, 2015.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2016.

Disciplina	Arquitetura da Escolha (UX, Design Thinking e Modern Web)
Ementa	
<p>Explicar o design como verbo. Explicar os conceitos de Design Thinking e Design Centrado no Humano. Problem framing, inspiração & insights, ideias e conceitos & prototipação rápida. Entender que Usabilidade é sobre como algo pode ser usado de maneira efetiva para completar o objetivo do usuário de maneira eficiente e satisfatória. Entender e exercitar os diferentes aspectos que influenciam na experiência do cliente Desenvolver competência para discutir a importância dos clientes dentro do seu ambiente de trabalho e defender iniciativas de melhoria na jornada do serviço</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BROWN, T. Design thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias; Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. VIANNA ET AL. Design thinking. Disponível em: http://livrodesignthinking.com.br/; Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. VIDAL, A. Agile Think Canvas. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2017.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>IDEO. Design Thinking for Educators. IDEO LLC, 2012. Disponível em: http://designthinkingforeducators.com/. KELLEY, T. As 10 faces da inovação estratégias para turbinar a criatividade; Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. MELO, A e ABELHEIRA, R. Design Thinking & Thinking Design: metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Editora Novatec, 2015.</p>	

Disciplina	Digital Business Technology Platform Architecture
Ementa	
Apresentar os conceitos de Digital Business e Transformação Digital Definir arquiteturas e soluções para suportar as tecnologias e conceitos de digital business Praticar o uso das tecnologias e suas aplicabilidades Demonstrar cases de sucesso no mercado nacional e internacional	
Bibliografia Básica	
CHRISTENSEN, C. M. et al. What is Disruptive Innovation? Harvard Business Review. 2015. Disponível em: Acesso em: 30 out. 2018.	
Bibliografia Complementar	
PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio Janeiro: Editora Campus - RJ, 2005.	

Disciplina	Arquitetura de Microcontainers
Ementa	
Apresentar os conceitos de virtualização de servidores e storage. Exemplificar o uso das tecnologias através de laboratórios práticos. Explorar os conceitos de capacity planning. Explorar as ferramentas Docker e Kubernetes. Definir e gerenciar escalabilidade de infraestrutura em datacenters e cloud computing.	
Bibliografia Básica	
KAUFMAN, M; HURWITZ, J. Service Virtualization for Dummies. USA.: IBM, 2013. SANTANA, G. A. A. Data Center Virtualization Fundamentals. São Paulo: Cisco Press, 2014. VERAS, M. Virtualização - Componente Central do Datacenter. Rio Janeiro: Editora Brasport, 2011.	
Bibliografia Complementar	
CHAUDHARY, S. et al. Research advances in cloud Computing. USA: Springer, 2018. MORIMOTO, R. et al. Window Server 2016 unleashed. USA: Pearson Education, 2017.	

Disciplina	Architecture for Mastering Strategic and Emerging Technology Innovation
Ementa	<p>Identificar e desenvolver uma oportunidade estratégica para a transformação de negócios usando essas tecnologias e suas Arquiteturas e Soluções</p> <p>Arquitetando novos produtos, serviços e soluções através de tecnologias e inovações</p> <p>Entregar novas experiências ao usuário</p> <p>Desenvolver eficiências operacionais.</p>
Bibliografia Básica	<p>FERREIRA JUNIOR, A. B. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Editora InterSaberes 2015.</p> <p>MANSUR, R. Governança da Nova TI. A Revolução. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.</p> <p>REIS, D. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Editora Manole, 2018: 2ª ed.</p>
Bibliografia Complementar	<p>HUMBLE, J. The Flaw at the Heart of Bimodal IT. Disponível em: <https://continuousdelivery.com/2016/04/the-flaw-at-the-heart-of-bimodal-it/>. Acesso em: 13/07/2017.</p> <p>PAIXÃO, M. V. Inovação em produtos e serviços. Curitiba: Editora InterSaberes 2014.</p> <p>POSSOLLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Editora InterSaberes 2012.</p> <p>SALLES FILHO, S., BIN, A., FERRO, A. F. P. (2008). Abordagens abertas e as implicações para a gestão de CT&I. Conhecimento & Inovação, Campinas/SP. pp. 40 – 41. Disponível em: , http://www.conhecimentoeinovacao.com.br/imprimir.php?id=169></p> <p>SELLER, M. L.O papel da TI como agente transformador dos processos de relacionamento com clientes. Dissertação Mestrado. São Paulo: Biblioteca Digitais de Teses e Dissertações da USP, 2012.</p> <p>ZULA, G. G; WECHSLER, S. M.; BRAGOTO, D. Da criatividade à Inovação. Campinas: Editora Papirus 2016.</p>

Disciplina	BootCamp - Projeto e Desenvolvimento de Arquiteturas - TOGAF (preparatório para certificação)
------------	---

Ementa
Demonstração na prática o uso das técnicas TOGAF para prospecção de Arquiteturas de Soluções. Oferecer um preparatório para a certificação TOGAF – level1
Bibliografia Básica
de acordo com a tecnologia utilizadas e simulados TOGAF
Bibliografia Complementar
NA

Disciplina	Empreendedorismo e Inovação
Ementa	Introdução ao empreendedorismo inovador e aos modelos de criação de novas empresas emergentes. Apresentação de métodos e ferramentas para ideação. Técnicas e ferramentas de validação de negócios e análise de mercado. Noções sobre intraempreendedorismo e modelos internos de inovação. Modelos empreendedores para criação, testes e evolução de propostas de valor. Modelos e ferramentas de prototipação de negócios. Noções sobre ecossistemas empreendedores e de inovação. Técnicas de storytelling e formatação de apresentações (pitch).
Bibliografia Básica	CARVAJAL JÚNIOR, C. J, SANCHEZ, W. M, e outros. Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. São Paulo, Editora Livrus, 2015. DYER, J; CHRISTENSEN, C. M; GREGERSEN, H. DNA do inovador - dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. São Paulo: HSM, 2012. OSTERWALDER, A; PIG, Y. Business Model Generation - inovação em modelos de negócios. Rio Janeiro: Editora Alta Books, 2011.
Bibliografia Complementar	BESSANT, J. R.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. COZZI, A; JUDICE, V; DOLABELA, F. Empreendedorismo de base tecnológica spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. São Paulo: Elsevier Academic, 2012. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

GOVINDARAJAN, V; TRIMBLE, C. Beyond the idea how to execute innovation in any organization. ST: Martin's Press, 2013.

RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem sucedidas. São Paulo: Editora Lua de Papel, 2012.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES NAS DISCIPLINAS E MÓDULOS

Um currículo não é apenas uma grade de disciplinas, mas também as atividades, conteúdos, métodos, forma e meios empregados para cumprir os “fins da educação”. A metodologia na FIAP se baseia num modelo que privilegia o uso das novas tecnologias e ferramentas, oferecendo aos alunos ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem.

Para cada uma das disciplinas deste curso, o aluno é estimulado a contribuir com o aprendizado da sala e com a evolução do conhecimento de todos em relação ao tema. Desta forma, buscamos estimular a interação e a evolução do conhecimento codificado sobre os temas debatidos em sala de aula. Desta forma, buscamos estreitar o relacionamento aluno-docente, reduzindo as barreiras naturais que normalmente impedem uma evolução dialética.

Ao longo das disciplinas os professores apresentam uma proposta de desafio ou caso de estudo a ser resolvido ao longo das aulas, com pesquisas complementares de campo ou pesquisas secundárias.

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

Como formato de avaliação final do curso, é proposto aos alunos que integrem as disciplinas e façam a proposição de uma empresa nascente (startup), em um Programa denominado StartupOne. Desta forma promovemos uma visão holística do curso aliado ao processo de proposição de hipóteses de negócios, definição de um plano de testes e iteração com usuários, utilização de técnicas de validação e evolução através de feedbacks e criação de um plano de negócios.

O Programa StartupOne é representado na grade curricular na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, que é ministrada em todos os cursos de MBA da FIAP, com horário e alocação de professores alinhados com os coordenadores de cada área de acordo com suas especialidades de formação e conhecimento das áreas correlatas aos cursos.

As aulas são divididas em 5 encontros presenciais com cada turma, incluindo também a utilização de materiais digitais (na plataforma FIAP ON), com a abordagem dos assuntos principais relacionados e divididos de acordo com um modelo de trabalho (framework) proprietário.

O framework da disciplina, composto por seu conteúdo, materiais e dinâmicas, foram desenvolvidos com a utilização dos conceitos de Design Thinking e Lean Startup, aplicando estes conhecimentos específicos de acordo com a necessidade para cada tópico, respeitando os limites da aplicação de cada método. Esta disciplina caracteriza-se pela orientação aos alunos de MBA de como elaborarem um projeto (plano de negócio prático) ao longo do curso referente a criação de uma Startup, o que se constituirá no trabalho final do curso. Este trabalho final substitui o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e é entregue ao final do curso, podendo ser executado em grupos de até 4 alunos no máximo. O trabalho final de curso dos alunos (projeto), poderá ser inscrito no Startup One – ST1, concurso que ocorre semestralmente ao final de cada ciclo do MBA.

O conteúdo base é abordado em cinco (5) aulas expositivas presenciais, incluindo dinâmicas e mentorias, dispostas ao longo do curso de MBA em intervalos suficientes ao avanço do projeto dos alunos. Além das aulas presenciais o aluno também tem a sua disposição um material didático eletrônico (Apostilas, Vídeos e Podcast) existente na Plataforma Digital (EaD - Ensino à Distância), disponível no FIAP ON.

As orientações estão segmentadas de acordo com as divisões de aulas na distribuição da grade anual da disciplina (desde a aula 1 inaugural até aula 5 de fechamento da disciplina), estruturação de conteúdo para aula expositiva, dinâmicas aplicadas para consolidação de teoria, aplicação de conteúdo EaD, mentorias intra-classe e ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do projeto.

O programa de aulas e conteúdo da disciplina Empreendedorismo e Inovação está dividido em 5 macro eventos modulados e sequenciais.

Cada uma das 5 aulas presenciais segue uma estrutura desenhada em 5 etapas:

1. A primeira etapa da aula presencial é de fixação da aula anterior, por meio de uma dinâmica de discussão entre os grupos do desafio da aula anterior;
2. A segunda etapa da aula presencial é apresentação executiva (recapitulação) e fixação de parte do material disponível na Plataforma Digital (EaD);
3. A terceira etapa da aula presencial compreende a abordagem de uma ferramenta prática e um estudo de caso sobre sua utilização. Este case pode ser escrito ou apresentado por convidado externo (startup) do professor em sala de aula;
4. A quarta etapa da aula presencial é a discussão dos grupos (startups) sobre a aplicação desta ferramenta ao seu projeto;
5. A quinta etapa da aula refere-se à apresentação do desafio de validação em campo desta ferramenta, que os grupos terão de executar e trazer para a aula seguinte.

O StartupOne foi planejado para ser um modelo de pesquisa acadêmica aplicado à problemas reais, com uma metodologia própria de proposição de hipóteses, planejamento da validação, pesquisas e etnografia, geração de protótipos e obtenção de feedbacks para a evolução da proposição de negócios inicial. Desta forma, aplicamos a metodologia de pesquisa à problemas e formatos mais atuais e conectados com as necessidades da sociedade.

COORDENADOR DO CURSO

MARCOS MACEDO

- Mestre em Ciência da Computação - UFSCAR - 1999.
- Pós-Graduado em Administração com ênfase em Análise de Sistema - IBM/IME - 1997.
- Pós-Graduado em Gestão de Projetos - FGV - 2014.
- Bacharel em Ciências de Computação - USP/São Carlos - 1996.
- Professor de pós-graduação desde janeiro de 1998.
- 05 artigos publicados (congressos nacionais e internacionais, revistas nacionais).
- Responsável (inventor) pela patente “Integrating, generating and managing services in a telecommunication network” - <https://patents.google.com/patent/WO2004059905A1/en>
- Atualmente, atua como CEO e Arquiteto Empresarial pela empresa Summit-BRA.
- 20 anos de experiência em Arquitetura de Soluções pelas empresas BCP Telecomunicações, Claro, Vivo, Serpro, Caixa, C&A, Leroy Merlin, Nextel, Hospital Albert Einstein, Globo.com, Amazon AWS, Google APIGEE e IBM.
- Facilitador, arquiteto de soluções e parte integrante do comitê de soluções e de inovações para órgãos público, tais como Banco Central (BC) e Polícia Federal (PF) junto à Tesouraria Nacional da União.